

INSTITUTO VIDA LIVRE

CNPJ 15.234.307/0001-24

Demonstrações Contábeis em 31 de dezembro de 2025 e 2024

INSTITUTO VIDA LIVRE
CNPJ 15.234.307/0001-24

BALANÇO PATRIMONIAL

Encerrados em 31 de dezembro de 2025 e 31 de dezembro de 2024

(Valores expressos em reais)

ATIVO				PASSIVO			
	NOTA	2025	2024		NOTA	2025	2024
ATIVO CIRCULANTE		463.736	440.477	PASSIVO CIRCULANTE		52.828	7.918
CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA	4	103.136	11.663	EXIGÍVEIS A CURTO PRAZO		52.828	7.918
Caixas e Bancos		4.206	4.037	Obrigações trabalhistas	7	26.847	3.453
Aplicações Financeiras		98.930	7.626	Obrigações tributárias	8	24.573	600
				Outras obrigações		1.408	3.865
REALIZÁVEIS A CURTO PRAZO		360.599	428.815	PATRIMÔNIO LÍQUIDO	9	429.260	445.879
Contas a receber		266.646	250.446	Patrimônio Social		445.879	258.175
Impostos a recuperar		-	21	Ajustes de exercícios anteriores		(53.205)	-
Despesas antecipadas	5	93.953	178.347	Superávit do Exercício		36.585	187.704
ATIVO NÃO CIRCULANTE		18.352	13.320				
ATIVO PERMANENTE		18.352	13.320				
Imobilizado	6	18.352	13.320				
TOTAL DO ATIVO		482.087	453.798	TOTAL DO PASSIVO		482.087	453.798

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis

INSTITUTO VIDA LIVRE
CNPJ 15.234.307/0001-24

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DOS PERÍODOS
Encerrados em 31 de dezembro de 2025 e 31 de dezembro de 2024
(Valores expressos em reais)

	<u>NOTA</u>	<u>2025</u>	<u>2024</u>
RECEITAS OPERACIONAIS		1.886.007	1.176.724
Prestação Serviço - irrestrito		1.113.920	597.139
(-) Impostos incidentes		(84.689)	(7.149)
RECEITA LÍQUIDA		1.029.231	589.991
OUTRAS RECEITAS		856.776	586.733
Doações	10	714.135	586.733
Trabalho Voluntario	16	142.640	-
CUSTOS OPERACIONAIS		(411.309)	(805.663)
Gastos com animais	15	(411.309)	(805.663)
DESPESAS OPERACIONAIS		(1.431.723)	(189.317)
Pessoal	11	(165.582)	(84.796)
Serviços de terceiros	12	(825.368)	(41.783)
Viagens		(55.831)	(2.909)
Ocupação	13	(97.250)	(11.702)
Administrativas	14	(137.082)	(38.714)
Marketing		(2.374)	-
Tributárias		(2.234)	(3.848)
Depreciação		(3.361)	(5.565)
Trabalho Voluntario	16	(142.640)	-
SUPERÁVIT ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO		42.974	181.744
RESULTADO FINANCEIRO		(6.390)	5.961
Receita Financeira		574	9.433
Despesa Financeira		(6.964)	(3.472)
SUPERÁVIT DO EXERCÍCIO		36.585	187.704

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

INSTITUTO VIDA LIVRE

CNPJ 15.234.307/0001-24

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO

Encerrados em 31 de dezembro de 2025 e 31 de dezembro de 2024

(Valores expressos em reais)

	PATRIMÔNIO SOCIAL	SUPERÁVIT DO EXERCÍCIO	TOTAL
Saldo em 31 de dezembro de 2024	258.175	187.704	445.879
Ajustes exercícios anteriores	(53.205)	-	(53.205)
Incorporação do resultado do Exercício de 2024	187.704	(187.704)	-
Superávit apurado no exercício de 2025	-	36.585	36.585
Saldo em 31 de dezembro de 2025	392.675	36.585	429.260

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

INSTITUTO VIDA LIVRE**CNPJ 15.234.307/0001-24****DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA - MÉTODO INDIRETO****Encerrados em 31 de dezembro de 2025 e 31 de dezembro de 2024****(Valores expressos em reais)**

	2025	2024
Atividades Operacionais		
Superávit do Exercício	36.585	187.704
Ajuste de anos anteriores	(53.205)	-
Depreciação	3.361	5.565
Superávit do Exercício Ajustado	(13.258)	193.269
Acréscimo/Decréscimo do AC + ANC		
(Aumento) Redução de Contas a Receber	(16.200)	(221.446)
(Aumento) Redução de Impostos a recuperar	21	(21)
(Aumento) Redução de Despesas antecipadas	84.394	(139.422)
Total de Acréscimo/Decréscimo do AC + ANC	68.215	(360.890)
Acréscimo/Decréscimo do PC + PNC		
Aumento (Redução) Obrigações trabalhistas	23.394	(2.885)
Aumento (Redução) Obrigações tributárias	23.973	(1.963)
Aumento (Redução) Outras obrigações	(2.457)	1.456
Total de Acréscimo/Decréscimo do PC + PNC	44.909	(3.392)
Caixa Líquido das Atividades Operacionais	99.866	(171.013)
Atividades de Investimentos		
Compra de Imobilizado	(3.500)	(18.885)
Ajuste de imobilizados anos anteriores	(4.893)	-
Caixa Líquido das Atividades de Investimentos	(8.393)	(18.885)
Aumento (redução) Líquido no Caixa e Equivalentes de Caixa	91.473	(189.898)
Caixa e Equivalentes de Caixa – início do ano	11.663	201.561
Caixa e Equivalentes de Caixa – final do ano	103.136	11.663
Aumento (redução) Líquido no Caixa e Equivalentes de Caixa	91.473	(189.898)

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis em 31 de dezembro de 2025 e 2024

(Valores expressos em Reais)

1. Contexto Operacional

O Instituto Vida Livre é uma organização social sem fins lucrativos, fundada em 13 de março de 2012, com prazo indeterminado, sob o CNPJ de nº 15.234.307/0001-24, com sede na Rua Caminhoá, nº 11, bairro Jardim Botânico, município de Rio de Janeiro/RJ, que atua na reabilitação e soltura de animais em situações de risco na cidade do Rio de Janeiro.

O Instituto nasceu da paixão e da pesquisa científica de Roched Jacobson Seba, seu criador, que ao longo do tempo foi somando esforços com mais pessoas e instituições que compartilham do mesmo empenho e missão do Instituto: “Reabilitar animais silvestres em situação de vulnerabilidade por meio da educação ambiental, colaborando para a preservação, reabilitação e reintrodução das espécies na natureza, buscamos reduzir os impactos da sociedade sobre a fauna brasileira”

O IVL atua por meio de suporte a fauna apreendida pelos órgãos de fiscalização, recebendo também animais eletrocutados, atropelados e vítimas de maus tratos para reabilitação e reintrodução na natureza. Também administra áreas de soltura de animais silvestres (ASAS), elaborando plano de manejo, acompanhamento veterinário, exames e monitoramento pós-soltura, garantindo o perfeito funcionamento das mesmas.

O Instituto Vida Livre também desenvolve projetos de pesquisa científica, advocacy, educação, arte e cultura, impacto social e cidadania.

2. Base de elaboração e apresentação das demonstrações contábeis

Declaração de conformidade

As demonstrações contábeis do Instituto, findas em 31 de dezembro de 2025 e de 2024, foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às entidades sem finalidade de lucros, considerando a Norma Brasileira de Contabilidade (NBC) TG07, aprovada pela Resolução 1.305/10 do Conselho Federal de Contabilidade (CFC) e Interpretação Técnica Geral (ITG) 2002, aprovada pela Resolução CFC nº 1.409/2012 (R1), bem como pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e aprovados pelo CFC.

A Administração do Instituto afirma que todas as informações relevantes próprias das demonstrações contábeis, e somente elas, estão sendo evidenciadas, e correspondem àquelas utilizadas pela Administração na sua gestão.

As demonstrações contábeis referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2025 foram aprovadas pela Administração em 10 de junho de 2026.

Base de mensuração

As demonstrações contábeis foram preparadas com base no custo histórico.

Moeda funcional e moeda de apresentação

A moeda funcional do Instituto é o Real (R\$). Todos os valores apresentados nestas demonstrações contábeis estão expressos em reais, exceto quando indicado de outra forma.

Uso de estimativas e julgamentos

As preparações das demonstrações contábeis estão de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis a entidades sem finalidade de lucros, e exigem que a Administração faça julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação de políticas contábeis e os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas.

Estimativas e premissas são revistas de uma maneira contínua. Revisões com relação a estimativas contábeis são reconhecidas no período em que as estimativas são revisadas e em quaisquer períodos futuros afetados.

Não há informações sobre julgamentos críticos referentes às políticas contábeis adotadas que apresentam efeitos sobre os valores reconhecidos nas demonstrações contábeis.

Novas normas, alterações e interpretações de normas

As práticas contábeis adotadas para a elaboração e divulgação das demonstrações contábeis do Instituto em 31 de dezembro de 2025 e 2024 são consistentes.

As novas normas que entrarão em vigor, bem como as alterações nas normas existentes ou novas interpretações não trarão efeitos sobre as demonstrações contábeis do Instituto.

3. Principais políticas contábeis

As principais políticas contábeis descritas em detalhes abaixo têm sido aplicadas de maneira consistente a todos os períodos apresentados nessas demonstrações contábeis.

a. Instrumentos financeiros

Ativos financeiros não derivativos

O Instituto reconhece os empréstimos e recebíveis e os depósitos inicialmente na data em que foram originados. Todos os outros ativos e passivos financeiros são reconhecidos inicialmente na data da negociação na qual o Instituto se torna uma das partes das disposições contratuais do instrumento. O Instituto tem seus ativos e passivos financeiros não derivativos registrados pelo valor justo por meio do resultado.

Ativos financeiros registrados pelo valor justo por meio do resultado

Um ativo financeiro é classificado pelo valor justo por meio do resultado caso seja classificado como mantido para negociação e seja designado como tal no momento do reconhecimento inicial. Os ativos financeiros são designados pelo valor justo por meio do resultado se o Instituto gerencia tais investimentos e toma decisões de compra e venda baseadas em seus valores justos de acordo com a gestão de riscos documentada e a estratégia de investimentos do Instituto. Os custos da transação, após o reconhecimento inicial, são reconhecidos no resultado como incorridos.

Ativos financeiros registrados pelo valor justo por meio do resultado são medidos pelo valor justo, e mudanças no valor justo desses ativos são reconhecidas no resultado do exercício.

Passivos financeiros não derivativos

Os passivos financeiros são reconhecidos inicialmente na data de negociação na qual o Instituto se torna uma parte das disposições contratuais do instrumento. O Instituto baixa um passivo financeiro quando tem suas obrigações contratuais retiradas, canceladas ou vencidas. O Instituto tem o seguinte passivo financeiro não derivativo: fornecedores e outras contas a pagar.

Tais passivos financeiros são reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescido de quaisquer custos de transação atribuíveis. Após o reconhecimento inicial, esses passivos financeiros são medidos pelo custo amortizado pelo método dos juros efetivos.

Instrumentos financeiros derivativos

Não houve operações com instrumentos financeiros derivativos durante o exercício de 2025.

b. Apuração das receitas e despesas do exercício

As receitas e despesas são registradas considerando o regime de competência, conforme Item nº 8 do Anexo da Resolução CFC nº 1.409 de 21/09/2012, de exercícios.

c. Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa são classificados em conformidade com seu prazo de realização, sendo demonstrados ao custo de aquisição, acrescidos dos rendimentos auferidos até as datas de encerramento dos períodos e deduzidos, quando aplicável, de provisão para ajuste ao seu valor líquido de realização.

d. Contas a receber de clientes e provisão para créditos de liquidação duvidosa

As contas a receber de clientes são registradas e mantidas no balanço pelo valor nominal dos títulos representativos desses créditos e deduzidas da provisão para créditos de liquidação duvidosa, a qual é constituída considerando-se a avaliação individual dos créditos, e por faixa de vencimento, em montante considerado suficiente pela Administração para cobertura de prováveis perdas na realização. Pelo fato de as contas a receber serem liquidadas normalmente em um prazo médio inferior a 60 dias, os valores contábeis representam substancialmente os valores justos nas datas dos balanços.

e. Imobilizado

Reconhecimento e mensuração

Itens do ativo imobilizado são mensurados pelo custo histórico de aquisição ou construção, deduzido de depreciação acumulada.

f. Ajuste a Valor Presente (AVP) de ativos e passivos

A Administração do Instituto não pratica transações significativas de vendas a prazo com valores pré-fixados. Assim, os saldos dos direitos e das obrigações estão mensurados nas datas de encerramento dos exercícios por valores próximos aos respectivos valores presentes.

d. Provisões

Uma provisão é reconhecida, em função de um evento passado, se o Instituto tem uma obrigação legal ou construtiva que possa ser estimada de maneira confiável, e é provável que um recurso econômico seja exigido para liquidar a obrigação. As provisões são apuradas por meio do desconto dos fluxos de caixa futuros esperados a uma taxa antes de impostos que reflète as avaliações atuais de mercado quanto ao valor do dinheiro no tempo e riscos específicos para o passivo.

e. Outros ativos e passivos (circulantes e não circulantes)

Um ativo é reconhecido no balanço patrimonial quando for provável que seus benefícios econômicos-futuros serão gerados em favor do Instituto e seu custo ou valor puder ser mensurado com segurança. Um passivo é reconhecido no balanço patrimonial quando o Instituto possui uma obrigação legal ou constituída como resultado de um evento passado, sendo provável que um recurso econômico seja requerido para liquidá-lo. São acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e das variações monetárias ou cambiais incorridas. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido.

Os ativos e passivos são classificados como circulantes quando sua realização ou liquidação é provável que ocorra nos próximos 12 meses. Caso contrário, são demonstrados como não circulantes.

f. Ativos e passivos contingentes e obrigações legais

As práticas contábeis para registro e divulgação de ativos e passivos contingentes e obrigações legais são as seguintes:

- ativos contingentes: são reconhecidos somente quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis, transitadas em julgado. Os ativos contingentes com êxitos prováveis são apenas divulgados em nota explicativa;
- passivos contingentes: são provisionados quando as perdas forem avaliadas como prováveis e os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança. Os passivos contingentes avaliados como de perdas possíveis são apenas divulgados em nota explicativa e os passivos contingentes avaliados como de perdas remotas não são provisionados e nem divulgados.

g. Demonstração dos fluxos de caixa

A Administração do Instituto apresenta os fluxos de caixa às atividades operacionais usando o método indireto, segundo o qual o resultado líquido é ajustado pelos efeitos de transações que não envolvem caixa, pelos efeitos de quaisquer diferimentos ou apropriações por competência sobre recebimentos de caixa ou pagamentos em caixa operacionais passados ou futuros e pelos efeitos de itens de receita ou despesas associadas com fluxos de caixa das atividades de investimento ou de financiamento.

4. Caixa e equivalentes de caixa

	2025	2024
Banco conta movimento	4.206	4.037
Aplicações financeiras	98.930	7.626
	103.136	11.663

As aplicações financeiras são representadas por operações de aplicação automática e aplicações em CDB em Instituições financeiras nacionais. Essas aplicações financeiras estão demonstradas ao custo, acrescido dos rendimentos auferidos até a data de encerramento dos exercícios, possuem vencimentos inferiores a 90 (noventa) dias ou não possuem prazos fixados para seu resgate, sendo, portanto, de liquidez imediata, e estão sujeitas a um insignificante risco de mudança de valor.

5. Despesas antecipadas

	2025	2024
Premios de seguros a apropriar	2.953	-
Aluguéis a apropriar	91.000	-
Outras despesas antecipadas	-	178.347
	93.953	178.347

6. Imobilizado e Intangível

O ativo imobilizado do Instituto está integralmente localizado no Brasil e é empregado exclusivamente em suas atividades.

No exercício findo em 31 de dezembro de 2025, foi registrada despesa de depreciação e amortização no montante de R\$3.361 (R\$5.565 em 31 de dezembro de 2024), classificada na rubrica “Depreciação e amortização” no resultado do exercício.

A Administração do Instituto não identificou nenhum evento que pudesse gerar a necessidade de registro de provisão para redução ao valor recuperável dos seus ativos:

2025				
	Máquinas e equipamentos	Móveis e utensílios	Equipamentos de informática	Total
Taxa anual de depreciação	10%	10%	20%	
Custo:				
Saldo inicial	3.339	3.150	12.396	18.885
Adições	-	3.500	-	3.500
Baixas	-	-	-	-
Saldo final	3.339	6.650	12.396	22.385
Depreciação:				
Saldo inicial	(3.050)	(284)	(2.231)	(5.565)
Adições	(334)	(548)	(2.479)	(3.361)
Ajuste	2.800	47	2.046	-
Baixas	-	-	-	-
Saldo final	(584)	(785)	(2.665)	(4.034)
Imobilizado líquido	2.755	5.866	9.731	18.352

2024				
	Máquinas e equipamentos	Móveis e utensílios	Equipamentos de informática	Total
Taxa anual de depreciação	10%	10%	20%	
Custo:				
Saldo inicial	-	-	-	-
Adições	3.339	3.150	12.396	18.885
Baixas	-	-	-	-
Saldo final	3.339	3.150	12.396	18.885
Depreciação:				
Saldo inicial	-	-	-	-
Adições	(3.050)	(284)	(2.231)	(5.565)
Ajuste	-	-	-	-
Baixas	-	-	-	-
Saldo final	(3.050)	(284)	(2.231)	(5.565)
Imobilizado líquido	289	2.867	10.165	13.320

7. Obrigações Trabalhistas

	2025	2024
Salários a pagar	7.949	2.001
Provisão de férias	14.572	-
INSS	3.022	1.193
FGTS	958	225
PIS	87	34
IRRF	258	-

26.847	3.453
---------------	--------------

8. Obrigações Tributárias

	2025	2024
Cofins Rec. Bruta a Recolher	24.468	-
ISSQN a Recolher	-	600
IRRF 1708 a Recolher	19	-
PIS/COFINS/CSLL 5952 a Recolher	86	-
	24.573	600

9. Patrimônio Líquido

a. Patrimônio Social:

O Patrimônio Social da Associação é formado pelo patrimônio social inicial, somados aos resultados acumulados ao fim de cada exercício e possíveis ajustes. Em 2025 o Instituto obteve um superávit de R\$ 36.585 (em 2024, superávit de R\$ 187.704).

b. Resultado do período:

O Superávit do exercício 2025 é incorporado ao Patrimônio Social em conformidade com as exigências Legais, estatutárias e de acordo com a Resolução 1.409/2012 que aprovou a ITG 2002.

10. Doações

O Instituto, durante todo o exercício de 2025 recebeu dezenas de doações para realização das suas atividades operacionais, dentre elas foram recebidas doações de pessoas físicas e jurídicas, algumas identificadas e outras anônimas, além de receberem também doação via plataforma digital.

11. Despesas com Pessoal

	2025	2024
Salários e Ordenados	111.288	61.303
INSS	23.231	16.557
Provisão de férias e encargos	14.572	-
Provisão de 13º e encargos	8.708	1.269
FGTS	5.944	4.944
PIS	743	618

Assistência Médica	1.096	105
	165.582	84.796

12. Serviços de terceiros

	2025	2024
Serviços Administrativos	397.974	13.088
Pesquisa	146.250	-
Serviços terceiros	134.159	-
Manutenção	38.501	-
Transporte náutico	38.217	-
Limpeza	32.763	-
Contabilidade	19.277	27.258
Jurídico	13.477	-
Fotografia	4.750	-
Eventos	-	1.436
	825.368	41.783

13. Ocupação

	2025	2024
Aluguel	78.000	-
Água e Esgoto	5.087	2.813
Energia elétrica	12.749	8.889
Seguros Prediais	268	-
Material de Limpeza	1.146	-
	97.250	11.702

14. Despesas administrativas

A rubrica de despesas administrativas no montante de R\$137.082 em 31 de dezembro de 2025 (R\$38.714 em 31 de dezembro de 2024) é representada principalmente por gastos com material de escritório e consumo, lanches, condução, gráficos, frete, correios, cartório, dentre outras despesas administrativas gerais.

	2025	2024
Material de escritório	4.247	-
Condução	17.128	-
Telefone	3.090	1.383
Lanches e refeições	43.859	-
Cartório	3.349	-
Correio	680	146
Bens duráveis	796	-
Fretes	730	-
Gráfica	342	500

Outras despesas	35.699	33.337
Material de consumo	26.541	-
Gás	622	84
Coleta de lixo	-	2.778
Locações	-	487
	137.082	38.714

15. Gastos com animais

No exercício de 2025, o Instituto passou a segregar as despesas relacionadas aos gastos com os animais, já em 2024, os valores eram apresentados em uma única rubrica como “Custos dos serviços prestado” (R\$ 805.663 em 2024).

No quadro abaixo, é apresentado a separação desses valores para o ano 2025:

	2025
Alimentação	32.728
Serviços de terceiros	260.541
Medicação	24.823
Transporte	21.574
Exames laboratoriais	17.409
Materiais hospitalares	13.319
Outros insumos	40.916
	411.309

16. Gratuidades

Em cumprimento a Interpretação ITG-2002 aprovada pela Resolução CFC nº 1.409/12 do Conselho Federal da Contabilidade, a Entidade realiza a mensuração e a contabilização do trabalho voluntário recebido pelo justo valor da prestação do serviço como se tivesse ocorrido o desembolso financeiro e, pelo mesmo valor, como uma receita. Em vista de que o reconhecimento dos valores mensurados a título de receita de trabalhos voluntários tem o mesmo valor das despesas de trabalho voluntário, e foram todas apropriadas no resultado de 2025; o procedimento não implicou em alteração do resultado do exercício. Em 31 de dezembro de 2025, o Instituto registrou o montante de R\$ 142.640 referente a trabalhos voluntários.

ROCHED JACOBSON SEBA
CPF: 112.517.127-89
PRESIDENTE

ITALO BORGES DE SOUZA
CPF: 229.770.258-20
CRC: 1SP302854/O-6